

## PRINCÍPIO DA LEGALIDADE

- Exige que uma **lei** seja editada para :
  - Instituir tributos → **sem exceção!**
  - Aumentá-los → **há exceções!**
- Também aplica-se a **extinção de tributos** → **redução**
  - Definir o **fato gerador** da obrigação tributária **principal**.
  - Fixação de **alíquota** e **base de cálculo**
  - Cominação de **penalidades** (multas)
- O **chefe do executivo** pode editar:
  - Lei delegada
  - Medida provisória
 } sobre matéria tributária

## EXCEÇÕES AO PRINCÍPIO DA LEGALIDADE



CAI MUITO!

- Alterações de **alíquotas** (dentro do limites legais)
  - Imposto de importação (II)
  - Imposto de exportação (IE)
  - Imposto sobre produtos industrializados (IPI)
  - Imposto sobre operações financeiras (IOF)
- poderá ser feito por **atos infralegais**.
- Redução e reestabelecimento** de alíquotas da **CIDE-combustíveis**.
- Fixação** de alíquotas do **ICMS-combustíveis** ( = ICMS Monofásico)
  - mediante **deliberação** dos estados e DF ( = convênio do CONFAZ)

## PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

Tributos a serem instituídos por **LEI COMPLEMENTAR**:

- Imposto sobre grandes fortunas ( IGF )
- Empréstimos compulsório
- Impostos residuais
- Contribuições residuais

Também **não** é necessária a edição de lei para :

- Atualização do valor monetário da base de cálculo do tributo.
- Fixação do prazo de pagamento.
- Para **taxas** → a lei deve definir um **limite máximo**, mas a administração estipula seu valor com base no **custo da atividade** estatal.

## PRINCÍPIO DA ISONOMIA

- É **vedada** a:
  - Instituição de **tratamento desigual** entre contribuintes que se encontrem em **situação equivalente**.
  - Distinção em razão de **ocupação profissional** ou função exercida
- Deve ser **observado** no momento da **{elaboração da lei}** e **aplicação**

## JURISPRUDÊNCIAS IMPORTANTES

- STF considerou **inconstitucional** a lei complementar estadual que isenta **membros do M.P.** do pagamento de custas notariais, judiciais...
- **Não fere** o princípio da isonomia:
  - **Tratamento desigual a microempresas** e empresas de pequeno porte cujos sócios têm condição de disputar o mercado de trabalho sem assistência do estado.
  - **Incentivo** legal à contratação de empregados com certas características.
  - Sobrecarga tributária imposta aos **bancos** e **instituições financeiras**.
  - Norma que proíbe admissão temporária para importações amparadas por **arrendamento mercantil**.

## PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS = ISONOMIA =

## PRINCÍPIO DA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA

- Acepções de **equidade**:
  - Equidade **vertical** → contribuintes com capacidades contributivas **diferentes** devem contribuir de forma **desigual**.
  - Equidade **horizontal** → contribuintes com capacidades contributivas **iguais** devem contribuir de forma também **igual**.

“ Sempre que possível, os **impostos**:  **DECORE!**

- Terão caráter pessoal e
- Serão graduados segundo a capacidade contributiva do contribuinte ”.

Extensível a outras espécies tributárias (de maneiras distintas)

**PROGRESSIVIDADE**: incidência tributária mais gravosa sobre aqueles que possuem maior capacidade contributiva

→ pode ser por escalonamento de **{alíquotas ou base de cálculo}**

**Impostos reais** → sobre patrimônio (desconsidera condições pessoais do contribuinte)

**Impostos pessoais** → estabelecem diferenças tributárias em função das condições pessoais do contribuinte

O STF **vem alterando seu entendimento** para o sentido de que a progressividade deve incidir sobre todas as espécies tributárias. (Antes, apenas sobre os tributos **pessoais**)  
(Permitiu a progressividade do ITCMD)

# PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

## PRINCÍPIO DO NÃO CONFISCO

- Para evitar a tributação com **efeito confiscatório** (que se assemelha a uma punição)
- Trata-se de um **conceito indeterminado**:
  - Uso dos princípios da **razoabilidade** e **proporcionalidade**
  - Deve-se analisar a **totalidade** de tributos a que o contribuinte está
    - submetido dentro de um período, em relação à **mesma pessoa política**
  - Cabe sua **análise** em sede de controle normativo **abstrato**.
- Em relação a **taxas**, analisar:
 

Custo do serviço prestado	X	Valor cobrado do contribuinte
---------------------------	---	-------------------------------
- STF: **não fere** o princípio do não confisco a utilização do **valor da causa** como base de cálculo das **taxas judiciais**, desde que fixado um valor máximo.  **DECORE!**
- Também aplica-se às **multas tributárias**.
- Seus efeitos são atenuados quando se trata de **tributos extrafiscais**.



## PRINCÍPIO DA LIBERDADE DE TRÁFEGO

- É **vedado** aos entes federados estabelecer limitações ao tráfego de **pessoas** ou **bens**

por meio de tributos **interstaduais** ou **intermunicipais**

**Ressalvada** a cobrança de **pedágio** pela utilização de vias conservadas pelo poder público



# PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

= ANTERIORIDADE =

## PRINCÍPIO DA ANTERIORIDADE

- É vedado cobrar tributos no mesmo exercício financeiro em que haja sido **publicada a lei** que os **instituiu ou aumentou** (Redução ou extinção de tributo, não!) Para proteger os contribuintes de surpresas
- Refere-se à **eficácia da lei** (Independentemente da data de entrada em vigor)
- Atualização do valor monetário da base de cálculo **não** constitui **majoração** do tributo → não se submete ao Princípio da Anterioridade
- STF: a **majoração indireta** de tributo, via redução de benefício fiscal, atrai o Princípio da Anterioridade. → para o CTN: redução/extinção de isenções de impostos sobre o patrimônio e renda só entram em vigor no 1º dia do exercício seguinte.

**SÚMULA VINCULANTE 50:** norma legal que altera o prazo de recolhimento de obrigação tributária não se sujeita ao Princípio da Anterioridade.

## EXCEÇÕES AO PRINCÍPIO DA ANTERIORIDADE (Anual)

- II      •      IPI      •      IOF } → Tributos extrafiscais
- IE      •      Imposto extraordinário de guerra      •      Empréstimos compulsórios (guerra ou calamidade) } → Situações que demandam urgência
- ICMS-Combustíveis      •      CIDE-Combustíveis } → Para redução e reestabelecimento
- Contribuições para seguridade social → Regra do art.195 §6º

# PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS

= ANTERIORIDADE =

## ANTERIORIDADE NONAGESIMAL (NOVENTENA) ||

- A cobrança de tributos deve ocorrer apenas após **90 dias** após a **publicação** de uma lei que **institua ou majore** tributos.
- Em regra, é aplicada **em conjunto** com o princípio da anterioridade anual. **prevalece aquele com o prazo mais longo**
- STF: a **prorrogação** de alíquota já aplicada anteriormente **não** está sujeita ao prazo nonagesimal.

## EXCEÇÕES AO PRINCÍPIO DA NOVENTENA

- II
- IE
- IOF
- Imposto extraordinário de guerra
- Empréstimos compulsórios (Guerra ou calamidade )
- Imposto de renda
- **Base de cálculo** do **IPTU**  
(Alíquotas **não!**)

→ Tributos extrafiscais (IPI **não** é exceção!)

→ Situações que demandam urgência

→ IPTU  
IPVA

## MEDIDAS PROVISÓRIAS ||

- MP que **institua ou majore** **impostos** só produzirá efeitos no **exercício seguinte** se houver sido **convertida em lei** até o último dia daquele em que foi editada
- Exceções: • II • IE • IEG  
• IPI • IOF
- Se houver **alterações substanciais** na MP, **reinicia-se** a contagem dos prazos da anterioridade a partir da publicação da lei de conversão

Demais espécies não! ↗ **PEGADINHA!**

# PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS



## PRINCÍPIO DA IRRETROATIVIDADE

- É **vedado** cobrar tributos em relação a fatos geradores ocorridos **antes** do início da **vigência** da lei que os houver **(não é publicação!)** **instituído ou aumentado** para garantir a segurança jurídica.
- **Não** há **exceções** ao princípio da irretroatividade! (mas o CTN prevê situações em que a lei retroage)

## JURISPRUDÊNCIAS IMPORTANTES

### CSLL :

- O **STF** tem como referência, para a análise da irretroatividade, o **aspecto temporal** da hipótese de incidência.  
(= quando considera-se ocorrido o fato gerador )

Retroatividade imprópria = quando uma lei tem aplicação a fatos que se iniciaram no passado, mas que **ainda não foram concluídos**. (desconsidera-se o aspecto material) ⚠ ATENÇÃO!



## PRINCÍPIO DA NÃO DISCRIMINAÇÃO

## BASEADA EM PROCEDÊNCIA/DESTINO

- Aplica-se a **Estados, DF e Municípios**
- Os entes federados devem tratar igualmente o produto **nacional** e o **importado**.  
(= tanto na entrada do exterior, como na circulação interna entre estados e municípios.)
- À **União** é **permitido** criar distinções entre as regiões do país → incentivos fiscais para promover o equilíbrio do desenvolvimento socioeconômico

# PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS = APLICÁVEIS À UNIÃO =

## PRINCÍPIO DA UNIFORMIDADE GEOGRÁFICA

- É **vedado à União** instituir tributo que:  **DECORE!**
  - Não seja uniforme em todo o território nacional
  - Venha implicar em distinção em relação a outro ente federativo (em detrimento dos demais)
- É **permitida** a concessão de incentivos fiscais para promover o desenvolvimento socioeconômico de determinadas regiões do país.

## PRINCÍPIO DA UNIFORMIDADE DA TRIBUTAÇÃO DA RENDA

- Servidores de  Estados/DF **não** podem ser tributados em **alíquota superior** à que foi fixada para aquelas da **união**

## PRINCÍPIO DA VEDAÇÃO ÀS ISENÇÕES HETERÔNOMAS

- É vedado que um ente **conceda isenção** sobre tributos instituídos **por outros**.  
( Ex.: a união não pode instituir isenções de tributos estaduais/municipais)
- **Exceções** : lei complementar federal pode excluir da incidência do **ICMS** (estadual) e do **ISS** (municipal) as exportações.



IMPORTANTE!

 **Chefe de estado**

O presidente da república, ao celebrar um **tratado internacional**, age em nome da **República Federativa do Brasil**  
(Não da União)



pode conceder a isenção de impostos

 **Estaduais**  
**Municipais**